



Revista da
*Arquidiocese
de Aparecida*

Ano 13 - Edição número 153 - Abril 2024



O ROSTO JOVEM DA IGREJA!





3 ANOS

Participe desta Festa!

27 DE ABRIL

12H ÀS 18H

Promoção Balão Premiado!

Nas compras a partir de R\$150,
você tem a chance de ganhar
brindes especiais!



RODA DE SAMBA
COM O GRUPO FEITIÇO DA LAPA



O Obelisco Café Bar está localizado na Cidade do Romeiro - Rua Isaac Ferreira Encarnação,
501, Jardim Paraíba, Aparecida/SP



@Obeliscocafebar



www.obeliscocafebar.com

- 04** **Artigo**
Os Dez “S” Cativantes
- 05** **História de Nossa Senhora**
Os “Filhos” de Santo Afonso chegam a Aparecida
- 06** **Santo do Mês**
Servo de Deus Gabriel Frazzanò, Fortaleza de Deus
- 07** **Testemunho do Dízimo**
“Venha fazer parte dessa família e dê seu testemunho de fé sendo um dizimista consciente em sua comunidade paroquial”
- 09** **Aconteceu**
- 15** **Agenda**
Aniversariantes de abril
- 17** **Informativo do Santuário Frei Galvão:**
O Santo

Editorial

Estamos vivendo a alegria da Páscoa, tempo oportuno para nos aprofundarmos no mistério da ressurreição.

Mas, por que cremos na ressurreição? Cremos na ressurreição porque sem esta fé, seríamos pessoas pessimistas, pois a vida seria apenas um absurdo que acaba com a morte. Esperamos a vida que há de vir: “nós somos futuro”.

Porque cremos na ressurreição esperamos a glorificação do homem todo. Tal esperança nos leva a respeitar o próximo e jamais sermos indiferentes. Sem a fé na ressurreição, não saberíamos responder as perguntas: quem sou, de onde venho e para onde vou?

A fé na ressurreição nos faz ultrapassar toda crença reencarnacionista. Porque cremos na ressurreição esperamos que Deus tome posse de todo o nosso ser de modo definitivo, pois Ele é misericórdia. Esta fé nos leva a construir o céu na presente vida, pois não o recebemos de braços cruzados, mas sim, o construímos ajudados pela graça.

Porque cremos na ressurreição cremos no bem, não desistimos de fazê-lo. O bem será nosso advogado junto de Deus. Com Santo Agostinho, dizemos: “o bem é imortal”.

Porque cremos na ressurreição temos motivos que nos asseguram a dignidade do homem e, por isso, lutamos pela transformação deste mundo e não podemos considerar como lícitos: o aborto, a tortura, a fome, a violência, a guerra, a prostituição. Nesses fenômenos não existe ressurreição, mas morte e degradação.

Graças à ressurreição, temos o testemunho da coragem dos Mártires; a ousadia dos Apóstolos; a força dos Missionários; a audácia dos Profetas. A ressurreição é: sucesso da criação, superação do vazio, plenificação da evolução, continuidade da vida, coroação do sofrimento, invencibilidade do bem e a derrota do mal.

Sejamos testemunhas da ressurreição sendo fortes na missão, consolando os aflitos, animando a vida, revigorando a alegria, sorrindo, abraçando e saudando a quem encontramos.

Lembremo-nos que Jesus Ressuscitado está vivo na Eucaristia, na Palavra, na comunidade reunida, nos irmãos que sofrem, e na direta do Pai, intercedendo por nós.

Feliz Páscoa!!

Dom Orlando Brandes
Arcebispo de Aparecida

Expediente

Revista da Arquidiocese de Aparecida - Ano 13 - Edição número 153 - Abril 2024

Arcebispo: Dom Orlando Brandes

Editor: Danilo P. Carvalho Rosas – MTB/SP 37.619

Conselho Editorial: Pe. Raphael Felipe

Projeto Gráfico: Renata Rosas

Revisão: Jaqueline Pereira

Impressão: Resolução Gráfica

Tiragem desta edição: 2 mil exemplares

Capa Fotos: Ana Cláudia / Pár. São Dimas

Arte da Capa: Márcio Figueira/Seminário Bom Jesus

Distribuição Gratuita

Arquidiocese de Aparecida

R. Barão do Rio Branco, 412 – centro – Aparecida

Críticas e sugestões devem ser encaminhadas para o

email: contato@arqaparecida.org.br

Para anunciar ligue: (12) 99775-3577

O Studio DR não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores.

Studio DR
propaganda e marketing

Os Dez “S” Cativantes

1. Simplicidade. As pessoas simples nos cativam. Sentimo-nos bem com os simples. Jesus faz questão de ser e viver na simplicidade. São João XXIII aconselha: “Não complicar o que é simples, mas simplificar o que é complicado”.

2. Sobriedade. Esta é a virtude do bom-senso, do desapego, da liberdade diante das coisas. Ser sóbrio é evitar o excesso, o exagero, o supérfluo. A sobriedade protege nossa saúde, nossa paz, nossa felicidade. Quem é sóbrio é livre, é sábio, é sadio, é servidor.

3. Sorriso. O sorriso abre mil portas, perfuma o ambiente onde estamos, inspira alegria e facilita a comunicação. O sorriso é o primeiro passo do amor, do perdão, da aceitação do outro. Sorrir é um jeito de resolver problemas, evitar dramatizações, proteger a saúde.

4. Sinceridade. As pessoas sinceras inspiram nossa confiança e admiração. A sinceridade possibilita o diálogo e protege a convivência. Para sermos sinceros devemos ser verdadeiros. Portanto, a sinceridade requer autenticidade, coerência, transparência.

5. Silêncio. No silêncio conversamos com Deus, ouvimos os

outros e acolhemos a voz da nossa consciência. O silêncio é a pátria da palavra e da profecia. É janela que se abre para a realidade. O silêncio fala e traz soluções. Silenciar é um ato de justiça conosco, com os outros, com Deus.

6. Simpatia. Ela torna a vida mais leve, agradável, suave. A simpatia é um dom de relacionamento humano que atrai, provoca a comunicação, abre as portas do coração. A simpatia nos encoraja, anima e motiva. É abertura para o outro, acolhimento do diferente, interação das pessoas.

7. Serviço. Servir é colocar-se à disposição dos outros com generosidade. É uma das atitudes mais nobres do ser humano. Serviço tem o nome de altruísmo, voluntariedade, fraternidade. Quem se abre para servir, se eleva até Deus e cativa os outros.

8. Sensibilidade. É um dom de atenção, carinho e cuidado dos outros. A sensibilidade se antecipa na solução dos problemas, dá sempre o primeiro passo, vai ao encontro, toma iniciativa, resolve situações difíceis.

9. Sabedoria. Consiste em dar sabor a tudo o que fazemos. A raiz

da palavra sabedoria é sabor. Dar sabor ao saber, ao fazer, ao ser. Rezar com sabor, trabalhar com sabor, servir com sabor. Sabedoria não é erudição, inteligência, mas é saber viver bem, ser bom, fazer o bem, ter bom-senso, ser prático. Que o homem sábio não se torne demente.

10. Sacrifício. É o mesmo que doação de si, oblação e entrega, dedicação e dádiva de si mesmo. Todo sacrifício traz grandes bens e alegrias. O sacrifício é amargo no início e doce no final. O sacrifício é um ato de amor, ato martirial, ato vital e positivo.

A reflexão sobre os dez “s” cativantes ajuda a aprimorar a convivência humana na família, na comunidade, na sociedade, visto que, o mundo racional, técnico, matemático sacrifica as emoções, os sentimentos, os afetos. Chegou a hora da revolução da ternura. Com a emoção e a ternura vamos ao mais profundo do coração humano. O coração tem razões que a mente desconhece.

*Dom Orlando Brandes
Arcebispo de Aparecida*



“TODAS AS GERAÇÕES ME CHAMARÃO BEM-AVENTURADA!”
A MARIOLÓGIA E AS MARIEFANIAS ATUAIS

XVII Congresso Mariológico
15 A 18 DE MAIO DE 2024

PRESENCIAL E ON-LINE | INSCRIÇÕES: A12.COM/CONGRESSOMARIOLOGICO

(12) 3104-1548/1549 | (12) 99683-4343

Os filhos de “Santo Afonso” chegam a Aparecida

Em 28 de outubro, às 16 horas, embarcaram na Estação da Estrada de Ferro Central do Brasil, chegando a Aparecida por volta das 23 horas, quando foram acolhidos pelas autoridades e moradores de Aparecida os primeiros redentoristas: José Wendl e Lourenço Gahr (que não conseguiu aprender a língua portuguesa) e os Irmãos Rafael Messner, Simão Veight e Estanislau Schrafft. Estavam acompanhados do Padre Claro Monteiro do Amaral e dos padres Gebardo e João Spaet, que iriam para a fundação na então cidade de Campininhas das Flores, em Goiás, hoje um bairro de Goiânia. Lá chegaram no dia 12 de dezembro do mesmo ano.

Os missionários redentoristas foram residir nas casas da “Santa”, ocupando duas delas, na Rua Nova, hoje rua Oliveira Braga, onde os romeiros eram hospedados.

Na manhã seguinte, conheceram a igreja e celebraram a primeira missa. Até hoje, quantas já celebraram! E daí por diante, jamais faltaram na assistência espiritual aos aparecidentes e romeiros.

Após 3 dias, os padres iniciaram

seu apostolado com o terço recitado diariamente às 18 horas, hora do Angelus.

A respeito da chegada dos padres redentoristas, há um depoimento do Coronel Rodrigo Pires do Rio, registrado no livro Documentos e Crônicas da Capela de Nossa Senhora Aparecida, à folha 184:

“Chegaram a este lugar, no dia 28 de outubro, os Revmos. Padres Redentoristas Gebardo, José, Lourenço, João e alguns Irmãos. Foram albergados no velho pardieiro, que neste lugar existe. Não obstante estarem habituados a certo conforto, a nova habitação não lhes causou a menor tristeza; ao contrário, a alegria deles era intenso e comunicativa. Vinham a serviço de Deus, pouco ou nada se importando com os espinhos que encontravam no caminho, afastando as dificuldades quer materiais, quer morais”.

No mês de dezembro, mudaram-se para o prédio que o sr. João Maria, tesoureiro, havia reformado.

(continua na próxima edição)

Tereza Galvão Pasin
A autora dos livros:
“Senhora Aparecida” e “História de Nossa Senhora Aparecida”
Ed. Santuário

CENTRO DE APOIO AO ROMEIRO



TEM TUDO PARA ACOLHER VOCÊ E SUA FAMÍLIA!

Aqui você encontra:

- Ampla praça de alimentação;
- Mais de 330 lojas;
 - Farmácia;
 - Fraldário;
 - Aquário;

E muito mais!

Venha nos visitar, esperamos por você!



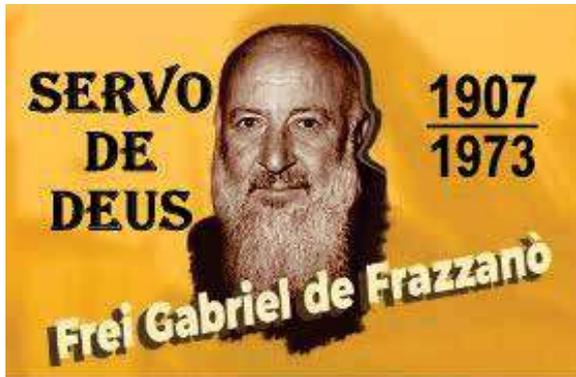
Centro
Apoio
ao
ROMEIRO

ACOLHER SEM TABÉEM É EVANGELIZAR

Av. Presidente Getúlio Vargas, s/nº
Aparecida - SP | (12) 3104 1006
A12.com/centrodeapoioaoromeiro

f /centrodeapoioaoromeiro
@centrodeapoioaoromeirooficial

Servo de Deus Gabriel Frazzanò, Fortaleza de Deus



Frei Gabriel nasceu no dia 27 de fevereiro de 1907 na cidade de Frazzanò na Sicília (Itália), e foi batizado com o nome de **Antonio Machi**. Seu pai Salvatore Machi e sua mãe Maria Papa eram pessoas simples e trabalhadoras. Aos sete anos ficou órfão de mãe, e o pai ficando com a tarefa de cuidar dos filhos e do trabalho, enviou o pequeno Antônio para um orfanato. Lá ele cresceu com disciplina e disposição para o trabalho e para a religiosidade; fez a catequese e sua primeira Eucaristia. Ali formou sua personalidade, num caminho de serviço e de disponibilidade, sempre atento e disponível para todos. Vendendo a vida e a missão dos Frades Capuchinhos, desejou essa vida para si, seguindo os passos de São Francisco de Assis como Frade Menor.

Aos quinze anos, o adolescente Antônio, entrou para os Capuchinhos e no dia 08 de dezembro de 1923, Dia da Imaculada Conceição, Padroeira da Ordem Franciscana, fez sua admissão ao Noviciado, trocando o nome para Gabriel, em homenagem ao Arcanjo São Gabriel, e acrescentando Frazzanò, o nome da sua cidade natal, localizada na Sicília. Em 1928 fez sua Profissão Perpétua.

Em 1936, a pedido de Dom Frei Luiz Maria Santana OFMCap, então

Bispo Diocesano de Uberaba, a Província de Messina abriu uma missão em Minas Gerais. O Ministro Provincial de Messina pediu aos frades que se dispusessem em vir para esta Missão e Frei Gabriel de Frazzanò prontamente aceitou. Chegando ao Brasil no porto de Santos, seguiu para as cidades de

Frutal e Carmo do Paranaíba. Em Carmo e Uberaba, ajudou na construção de novas Igrejas e funções Paroquiais. Em sua Segunda estadia em Frutal, fundou o “Asilo Pio XII” e o “Hospital São Francisco de Assis”.

Cito aqui dois exemplos que mostram a força física de Frei Gabriel e também a sua disposição para ajudar as pessoas: as estradas, naquela época, eram no tempo de chuva, muito lamacentas e Frei Gabriel estava sempre pronto para ajudar. Certa vez, encontrou um caminhão parado na estrada, três homens suavam para tirar o caminhão do atoleiro e continuar a viagem. Frei Gabriel chegou e colocou mãos à obra. Arregaçou as mangas do seu hábito surrado e sozinho realizou a tarefa que três não davam conta, empurrando o caminhão. Todos ficavam boquiabertos com tanta força. Limpando as mãos no hábito capuchinho e, desdobrando as mangas, prosseguia seu caminho. Vejamos outro caso: Frei Gabriel pediu para um fazendeiro a madeira para a obra do madeiramento da Igreja São Francisco de Assis, em Carmo do Paranaíba. O fazendeiro lhe deu a madeira. O frade dirigiu-se à fazenda sem demora e começou, ele mesmo, a derrubar enormes árvores. A notícia, com um certo exagero, chegou aos ouvidos

do fazendeiro que achou que Frei Gabriel estava exagerando na retirada do material. Foi, então, verificar, pessoalmente, e conversar com o frade. Porém, ficou espantado e admirado ao ver Frei Gabriel trabalhando sozinho e imediatamente pediu aos seus funcionários que o ajudassem. Isto porque ficou abismado ao ver Frei Gabriel trabalhando daquela forma e com tal força. Com o machado derubava as árvores, cortava os galhos e depois arrastava os troncos com cordas que ele prendia em seus ombros, protegidos por pedaços de couro. Um trabalho primitivo, mas heroico. Assim, conseguiu arrastar diversos troncos pesados até à estrada, sob sol forte, além dos mosquitos que não lhe davam sossego.

A vida de Frei Gabriel foi totalmente uma vida de serviço, tudo para os outros e nada para ele. O Frade Capuchinho Italiano ficou conhecido em Minas Gerais, por suas obras sociais e pela força e austeridade do seu trabalho braçal. Um amigo disse sobre ele: “Ele era o Irmão de todos, pobre e misturado com os pobres”.

Frei Gabriel de Frazzanò faleceu aos 66 anos no dia 17 de abril de 1973, na Santa Casa de Misericórdia São Francisco de Assis de Frutal (MG), depois de 37 anos no Brasil. Hoje, o frade italiano é patrono do Instituto Social Frei Gabriel, mantido pelos capuchinhos para as ações sociais, em todo o estado mineiro. Em 2020, a Arquidiocese de Uberaba deu início ao seu processo de Beatificação. Paz e bem!

*Pe. Carlos A. C. Rodrigues
Vigário da Paróquia Santo Afonso
Arquidiocese de Aparecida*

“Venha fazer parte dessa família e dê seu testemunho de fé sendo um dizimista consciente em sua comunidade paroquial”



Na edição passada, publicamos o testemunho da Sra Maria Aparecida Barbosa Nunes, da Paróquia Nossa Senhora de Lourdes, de Guaratinguetá. Neste mês, quem nos conta sua experiência com o Dízimo é o **Pe Roberto Lourenço da Silva**, Pároco da Paróquia Sant’Ana, em Roseira.

Sou o Pe Roberto, hoje estou na Paróquia Sant’Ana, de Roseira. Fui ordenado sacerdote no dia 02/07/1994 e com a graça e bênção de Deus neste ano irei completar 30 anos de ministério sacerdotal.

Assim que me ordenei, iniciei meu ministério da Paróquia do Puríssimo Coração de Maria como vigário paroquial e, em janeiro de 1995, recebi a missão de ser pároco nesta mesma paróquia. Já no início do meu ministério me apresentaram, através da Sra Neusa que exercia seu voluntariado na secretaria paroquial, a “Pastoral do Dízimo” e sua importância para a

manutenção da Igreja. A partir daí, passei a conhecer e fazer minha experiência como dizimista. Entre as minhas recordações está minha “saudosa mãe” que, mesmo entre todas as dificuldades, foi uma dizimista e, como sempre digo quando lembro da minha mãe, ser dizimista é dar um testemunho de fé porque só é dizimista quem vive por completo a sua fé.

Fazer a experiência do dízimo não é só um ato de agradecimento a Deus, mas é sentir o amor de Deus em todos os dias e as bênçãos que chegam a todo momento. Nestes quase 30 anos de ministério sacerdotal, passando por algumas paróquias da nossa Arquidiocese, tive a alegria de presenciar inúmeros testemunhos de dizimistas, pessoas simples e humildes que vivem esta experiência de fé com alegria, ficando clara a passagem bíblica 2 Cor 9,7-8 : *“Cada um dê conforme determinou em seu coração, não com pesar ou por obrigação pois Deus ama quem dá com alegria.. E Deus é piedoso para fazer que toda graça lhe seja acrescentada para que em todas as coisas em todo o tempo, tendo tudo o que é necessário, vocês transbordem em toda a obra.”*

Vivenciar essa experiência de ser dizimista não é cumprir um preceito ou fazer uma troca com Deus,

é uma questão de fé e de testemunho cristão. Como diz o Doc 106 da CNBB sobre o dízimo no parágrafo 6: *“O dízimo é uma contribuição sistemática e periódica dos fiéis por meio da qual cada comunidade assume corresponsalmente sua sustentação e da Igreja. Ele pressupõe pessoas evangelizadas e comprometidas com a evangelização. O dizimista é corresponsável pela evangelização sustentando a Igreja, portanto, assume um papel de protagonista na evangelização, por isso não se pensa em dízimo fora do contexto evangelizador e é um erro pensar apenas no financeiro. O dizimista é um evangelizador consciente de ser discípulo missionário e ter um sentimento de pertença e promover a cultura da partilha de vida e de bens”.*

O que posso dizer desses anos como sacerdote e dizimista a cada homem e mulher da nossa arquidiocese: venha fazer parte dessa família e dê seu testemunho de fé sendo um dizimista consciente em sua comunidade paroquial. Eu me tornei dizimista em 1994 e continuo até os dias de hoje sem ter falhado um único mês. Deus abençoe os dizimistas de nossa arquidiocese!

Pe. Roberto Lourenço da Silva
(Pároco da Paróquia Sant’Ana - Roseira)

Sebastião Tuty
Coordenador Arquidiocesano
Pastoral do Dízimo

Dia das Mães

Reúna a família e celebre o dia dessa
pessoa especial na Pousada do Bom Jesus.

12 DE MAIO ÀS 12H

Excelente Gastronomia



Música Ao Vivo



João Lono

no almoço de domingo

Melhor Atendimento



Restaurante aberto ao público

- ✓ Café da Manhã
- ✓ Almoço
- ✓ Café da Tarde
- ✓ Jantar

GARANTA SUA RESERVA:

 (12) 99727-5191

Rua Barão do Rio Branco, 412
Centro - Aparecida/SP



Celebração Penitencial na Paróquia Nossa Senhora da Glória

No sábado, dia 16/03, aconteceu na Paróquia Nossa Senhora da Glória, em Guaratinguetá, uma Tarde de Espiritualidade para os jovens de nossa Arquidiocese.

A Celebração teve início às 15h, com a Espiritualidade Quaresmal para os Acolitos, organizada pela Pastoral Vocacional. Em seguida, Celebração Penitencial para os jovens, organizada pela Pastoral Juvenil, encerrando com a Santa Missa e atendimento de confissões para todos os jovens da Arquidiocese.

Confira alguns momentos:



Encontro com os Acolitos e Acolitas



Encontro com os Jovens





GUARATINGUETÁ
100
ANOS

Loja de Fábrica

ABERTA TODOS OS DIAS!

(12) 3126-1444

Cobertores

Colchas

Toalhas de Banho

www.guaratingueta.com.br

Av. João Pessoa, 986 ~ Pedregulho
Guaratinguetá

Pastoral Familiar participa da Assembleia do Regional Sul 1



Nos dias 23 a 25 de fevereiro, em Águas de São Pedro, SP, aconteceu a XII Assembleia da Pastoral Familiar do Regional Sul 1. O tema deste ano foi: **“De fato, este homem era mesmo Filho de Deus”** (Mc 15,39). Nossa Arquidiocese foi representada pelo Casal Coordenador, Roberto e Ana Maria.

Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão participam de Assembleia e Formação



Assembleia do MESC 24/02



Noite de Formação - 04/03

No dia 24 de fevereiro, no Centro Arquidiocesano de Pastoral (CAP), em Aparecida, foi realizada a Assembleia dos Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão, momento para planejar as atividades que serão realizadas durante o ano de 2024.

Já no dia 4 de março, aconteceu

a “Noite de Formação” para as lideranças dos MESC de nossa Arquidiocese. O encontro foi realizado na Capela Nossa Senhora do Loreto, na Escola de Especialista de Aeronáutica, em Guaratinguetá, e teve como palestrante o Pe. Gustavo Martins, da Diocese de Lorena. Ao final, participamos

da Adoração ao Santíssimo Sacramento. Agradecemos ao Pe. Gustavo; ao Capelão Pe. Edson Kaouro; ao Coordenador Rodrigo e a todos que se fizeram presentes.

Que Deus nos abençoe e nos fortaleça, a cada dia, na missão para a qual fomos chamados.

Anderson A. Pereira
Coordenador Arq. MESC

Arquidiocese dá continuidade na Formação para os Coordenadores de Pastorais, Movimentos e Serviços



Foto: Luana Galvão

Dando continuidade a Formação dos nossos Coordenadores de Pastorais, Movimentos e Serviços,

iniciada no ano passado, a Coordenação Arquidiocesana de Pastoral realizou, no dia 24/02, a primeira

Formação deste ano. O encontro aconteceu na Pousada do Bom Jesus, em Aparecida. A Formação acontece sempre no último sábado de cada mês e se estenderá até o mês de novembro.

Tarde de Espiritualidade com as lideranças da Pastoral da Pessoa Idosa e Capacitação de novos Líderes



Tarde de Espiritualidade - 25/02



Formação da PPI - 2 e 3/03

teve como palestrante o Sr. Assis Infante, Coordenador Diocesano de São José dos Campos. Finalizamos essa Tarde, com a Santa Missa, presidida pelo Pe. Carlinhos, assessor da PPI.

Em março, nos dias 2 e 3, no Centro Arquidiocesano de Pastoral, foi realizada uma Capacitação para novos líderes da Pastoral da Pessoa Idosa. O encontro teve como palestrante a Sra. Wânia Coelho, Coordenadora Estadual da PPI e reuniu novos líderes das Paróquias: São Pedro Apóstolo (Guaratinguetá); Nossa Senhora Aparecida e São Benedito, Santo Afonso (Aparecida), e Santana (Roseira).

Agradecemos a presença do nosso assessor Pe. Carlinhos; a Sra. Wânia Coelho, e a todos que participaram e colaboraram para a realização dessa Formação. Com certeza, saímos dali com o coração cheio do Espírito Santo.

Deus lhes pague!

No dia 25/02, das 13h às 17h, no CAP, foi realizada uma “Tarde de Espiritualidade” com as lideranças da Pastoral da Pessoa Idosa de nossa Arquidiocese.

O encontro contou com a presença de 40 líderes e

Leila Gonçalves
Coordenadora Diocesana da PPI

Fotos: Leila Gonçalves

Escola de Fé e Doutrina Social da Igreja

Foto: Renato Moreira



Na noite de 27/02, no Salão Bela Vista, em Guaratinguetá, aconteceu o primeiro encontro da Escola de Fé e Doutrina Social da Igreja. A aula inaugural contou com a presença do nosso

Arcebispo Dom Orlando que falou sobre a importância da espiritualidade e da oração para iluminar nossas mentes a fim de fazermos boas escolhas nas eleições.

Na oportunidade, foi apresentado o subsídio: ***“Com Jesus e Maria - Rezando pelas eleições municipais”***.

Pe. Nelson F. Lopes
Assessor das Pastorais Sociais

Peregrinação do Clero da sub-região em preparação à Páscoa

Foto: Pe. Vinícius



No dia 27/02, o Clero da Província Eclesiástica de Aparecida (Dioceses de Aparecida, Lorena, Taubaté, São José dos Campos e

Caraguatatuba), se reuniu para uma Manhã de Espiritualidade em preparação à Páscoa.

O Encontro foi realizado no

Santuário Nacional, na Capela das Confissões, e terminou com a visita à Imagem da Mãe Aparecida.

Formação Litúrgica para o Clero e para os Coordenadores Paroquiais

Foto: Pe. Carlos Afonso



No dia 29 de fevereiro, a Arquidiocese de Aparecida, por meio da Pastoral da Liturgia, promoveu uma Formação Litúrgica sobre a Nova Edição do Missal Romano e sobre o documento “Desiderio De-

sideravi”. O encontro aconteceu na Pousada do Bom Jesus, em Aparecida.

A Formação teve como assessor o Padre Emerson Ginetti, da Arquidiocese de Campinas, SP, e foi divi-

dida em dois momentos: para o Clero, no período da manhã e tarde; e para os Coordenadores Paroquiais, à noite. Além dos temas apresentados acima, os leigos também estudaram as normas litúrgicas da Arquidiocese.

Ao Padre Emerson Ginetti e a todos que participaram e colaboraram para a realização dessa Formação, nosso sincero agradecimento.

Pe. Lauro Gonçalves Firmino
Assessor da Pastoral da Liturgia

Coordenação da Pastoral promove reunião com os Religiosos e Coordenadores de Serviços e Movimentos

Foto: Luana Galvão



No dia 5 de março, religiosos e coordenadores dos serviços e movimentos da Arquidiocese reuniram-se, no Centro Arquidiocesano de Pastoral, para alinharem os trabalhos tracejados, no ano anterior,

e lhes darem andamento.

Dessa reunião, prevista no calendário arquidiocesano, também participou a Irmã Antonia Vânia, das Pontifícias Obras Missionárias, Secretária Nacional da Infância e Ado-

lescência Missionária. Em sua participação, ela pediu a colaboração de todos para o bom êxito do Congresso da Infância e Adolescência Missionária, que acontecerá em Aparecida, no mês de setembro deste ano.

Foi um momento de integralidade muito importante para nossa arquidiocese, que une suas forças, por meio de suas Congregações Religiosas, de seus Serviços e Movimentos, para exaltar e propagar ainda mais o nome de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Padre Aloísio Mota
Coordenador de Pastoral

Formação para novos agentes da Pastoral Familiar



Nos dias 2 e 3 de março, no Salão Bela Vista, em Guaratinguetá, aconteceu mais uma formação para os novos agentes da Pastoral Familiar.

Contamos com a participação de 45 pessoas, representando 7 paróquias

de nossa Arquidiocese, que tiveram a oportunidade de conhecer um pouco da Pastoral Familiar, seu conceito, missão, objetivos e sua organização nos três setores de atuação na Igreja e na sociedade. Foram momentos de espiritualidade,

aprendizado e de preparar novos e qualificados agentes para a Pastoral Familiar em nossa Arquidiocese. Também estiveram conosco o Diácono Paulinho e o seminarista Fagner, da Fazenda Esperança.

Agradecemos ao Pe. Léo e a Paróquia Nossa Senhora da Glória, a acolhida e disponibilidade; ao nosso assessor Pe. Vinicius, o apoio e presença; e a todos que colaboraram para o grande êxito desta formação.

Jesus, Maria e José, nossa Família Vossa é!

**Roberto e Ana Maria
Casal Coord. Arquidiocesano
Pastoral Familiar**

Reunião Formativa da Pascom



Foto: Pascom - São Pedro

No dia 13 de março, na Paróquia São Pedro Apóstolo, em Guaratinguetá, aconteceu a Reunião Formativa da Pastoral da Comunicação. Pe. Aloísio, Coordenador Arqui-

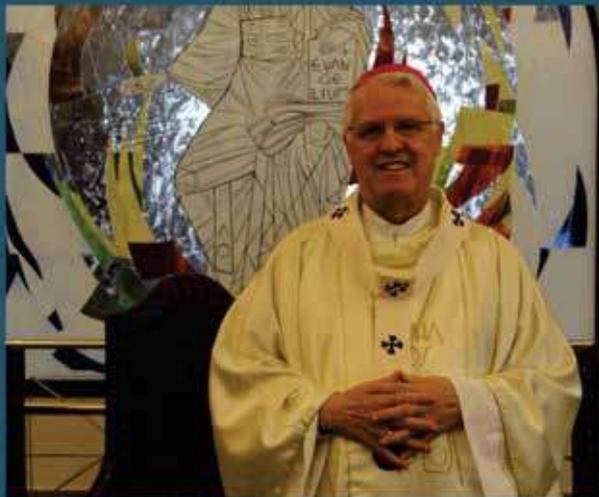
diocesano de Pastoral, partilhou as experiências da missão pastoral do comunicador e a realidade paroquial da WebTv da Paróquia @saopedroguara. Pe. Raphael

Felipe, Assessor Arquidiocesano da Pascom, enfatizou a realidade da comunicação presente no Plano de Pastoral 2023-2027 da Arquidiocese e no Documento Base da Campanha da Fraternidade 2024. O calendário de atividades foi repassado entre todos e outras comunicações também foram feitas.

A reunião contou com a presença de mais de 20 lideranças, das diversas paróquias da nossa Arquidiocese.

Pascom/Arq de Aparecida

FELIZ ANIVERSÁRIO, DOM ORLANDO!



13 de abril

Vem aí! Festa do Povo de Deus 2024

domingo, 26 de maio
Recinto de Exposições
(Guaratinguetá)



Curso de Ecclesiology "Amor à Igreja"



Início das aulas:

Forania São João Maria Vianney:

3 de abril

Forania São Frei Galvão: 10 de abril

Forania Nossa Senhora Aparecida e
Santo Antonio: 17 de abril

horário: 19h30

Assessor:
Pe. André
Pizani

Inscrições e informações: procurar a Secretaria da sua Paróquia

Festa em Louvor a Santo Expedito 2024

de 17 a 21 de abril



A Paróquia Santo Expedito
convida todos para a Festa
em louvor ao Padroeiro.

Bairro da Rocinha
Guaratinguetá

*Santo Expedito,
rogai por nós*

Para mais informações, acesse:
@santoexpeditoparóquia/
Santuário Santo Expedito
whats'app - 12-3127-1356

Parabéns aos nossos aniversariantes!!

06/04 - Diácono Paulo Roberto da Silva - Paróquia São Roque- aniversário natalício

10/04 – Pe. Carlos Afonso Cavalcanti Rodrigues - Paróquia Santo Afonso – aniversário natalício

13/04 - Dom Orlando Brandes – Arcebispo Metropolitano- aniversário natalício

13/04 – Diácono Permanente Marcos Antonio dos Santos - aniversário natalício

22/04 – Pe. Lauro Gonçalves Firmino – Paróquia Nossa Senhora da Glória - aniversário natalício

NOVO CAFÉ SHIBATA!

Qualidade e sabor.


*Passa um cafezinho,
passa no Shibata*



 /shibatasupermercados

100% Arábica



SHIBATA
supermercados

O Santo

Informativo Oficial do Santuário Frei Galvão
Guaratinguetá - SP

Nos passos de Frei Galvão

Querido devoto de Frei Galvão, paz e bem.

Nesse dia 11 de abril celebramos 3 anos da presença franciscana no Santuário de Frei Galvão. Muitas coisas já realizamos, mas muito maiores são os nossos sonhos e projetos para esse Santuário do qual você faz parte.

Desde que aqui chegamos, temos investido nossos esforços e energias para tornar esse Santuário um local privilegiado de espiritualidade, fé e encontro com Deus. A cor marrom do hábito franciscano evidencia um carisma de humildade, simplicidade e acolhimento, virtudes tão próprias da vida de Frei Galvão.

Assim, aos poucos vamos percebendo que os frutos dessa entrega fiel a Deus vai dando frutos espirituais e materiais, pois estamos criando uma verdadeira fraternidade formada por tantos membros da Família Missionária que abraçaram esse santuário conosco e tem realizado grandes coisas.

Fazendo balanço da nossa presença, percebo que grandes coisas Deus têm realizado através de nós. A cada dia recebemos um número cada vez maior de peregrinos e de testemunhos de graças alcançadas. Vejo o quanto o amor e a devoção a Frei Galvão estão crescendo e alcançando tantas pessoas. E é exatamente dessa fecundidade espiritual que nascem as melhorias estruturais e materiais, que com a sua ajuda e doação temos realizado em nosso Santuário.

Portanto, ao chegarmos ao terceiro ano de presença franciscana no Santuário Frei Galvão queremos renovar o nosso apelo para que você continue ao nosso lado. É graças à sua ajuda, sua presença e sua fidelidade que podemos continuar a nossa grande missão de evangelizar e tornar Frei Galvão cada vez mais conhecido e amado.

Obrigado por ter nos sustentado até aqui.



Frei Diego de Melo, OFM

Fraternalmente,
Frei Diego Atalino de Melo
Reitor do Santuário Frei Galvão

Gratidão por abraçar conosco esse compromisso de amor para ajudar a manter as obras de acolhimento do nosso Santuário. Faça sua doação!

Central de Relacionamento com o Devoto ☎ (12) 2285-9388
Novo horário das 8h às 18h.

📱 @santuariofreigalvao 🌐 SantuarioFreiGalvao 📺 youtube.com/tvfreigalvao 🌐 santuariofreigalvao.com



Nosso olhar para o outro é um gesto de misericórdia

O olhar é um gesto de grandeza moral e espiritual, de amor pessoal e social. O povo tem um ditado que diz: "olho no olho". O olhar é o primeiro gesto de caridade porque é comunicação, é valorização do outro, é acolhimento, é atenção. O olhar fala alto, como também, o desviar o olhar é rejeição, julgamento, exclusão. Há um olhar bom e um olhar mau. Tudo depende do que se passa no coração das pessoas. O olhar mau só vê defeitos. O olhar bom é gesto de misericórdia, acolhimento, amabilidade. O olhar invejoso, ciumento, provocador é mau. O olhar bom fala, cativa, eleva, dignifica os outros. Deus olhou com misericórdia e libertou Israel da escravidão. Deus olhou com misericórdia para a pequenez de Maria. Jesus olhou com misericórdia para Pedro, para Zaqueu, para Levi. Suspenso na cruz, Jesus olhou para sua mãe e a fez mãe de todos nós.

A oração abre nossos olhos e nos cura das cegueiras. É saudável olhar para dentro de nós mesmos e olhar para além do que enxergamos. É grande a graça de

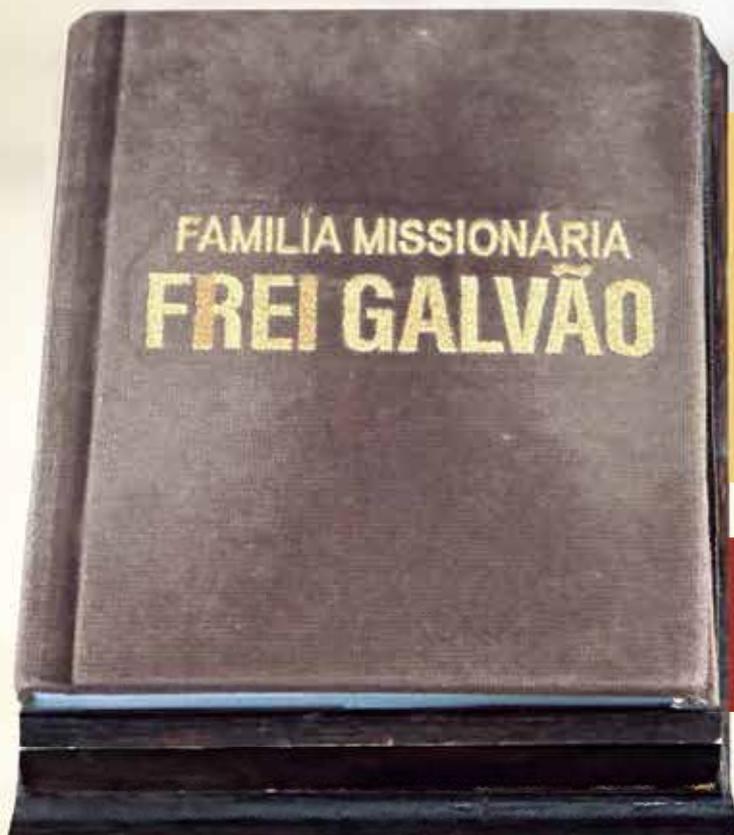
adquirir um novo olhar. Precisamos do colírio da fé para olhar para cima, para o lado, para dentro, para trás e para frente. Olhar o lado bom das pessoas, olhar as aves do céu e as flores do campo é ver a misericórdia da Providência Divina.

No céu veremos a Deus face a face. Quem tem olhos misericordiosos vê Jesus no pobre, no doente, no peregrino. Onde nós vemos lama, Deus vê tesouros. Quem tem o hábito de contemplação, afirma como Jó: "Agora meus olhos te viram". Como é bom ver as coisas, as pessoas, os acontecimentos com os olhos de Deus. O olhar de Deus é misericordioso. Maria volve seus olhos misericordiosos para nós. Seja nosso olhar um sinal de misericórdia para com todos.



Orlando Brandes

Dom Orlando Brandes
Arcebispo de Aparecida



Quem faz parte da **Família Missionária de Frei Galvão** tem o seu nome no altar do Santuário do primeiro Santo Brasileiro!

Continue evangelizando conosco! **Doe!**

FARMA CONDE

FAMÍLIA CUIDA DE FAMÍLIA

Tabloide

DI
GI
TAL



ACESSE
& CONFIRA:



- Tabloide *digital*
- *Fácil* de acessar
- Prático e *sustentável*



**CATEDRAL
VIAGENS**

Mundo CATÓLICO



*Peregrinamos com
Fé pelos lugares
Santos do Mundo!*

Entre em contato conosco e reserve já o seu lugar em um dos nossos grupos!



APONTE A CÂMERA
PARA O QR CODE E
CONHEÇA NOSSOS
DESTINOS OU ACESSE
CATEDRALVIAGENS.COM.BR

  
CatedralViagens



INFORMAÇÕES E RESERVAS:

 (19) 3294.0077

 (12) 3199.3477

 0800 3338 008